

Artigo (Editorial)
New psychoactive substances.

Novas substâncias psicoativas.

Autoria: Colin Davidson.

Panorâmica:

Introdução: O uso abusivo de drogas pode ter sérios impactos na saúde física e mental resultando um alto custo social. Nas últimas décadas aconteceu um boom de novas substâncias psicoativas (NSP) cuja farmacologia e toxicologia, em sua maioria, precisam ser estudadas. O advento da internet tem favorecido a produção e a proliferação dessa nova modalidade de psicoativos. Este artigo apresenta quatro estudos realizados a respeito de novas drogas contendo desoxipipradrol e 5-MeO-DALT e um estudo a respeito da Ayahuasca/Hoasca focado na farmacologia da harmina.

Método: Este artigo editorial se baseou na descrição de cinco artigos publicados em mesma revista.

Resultados: Os dados de Deluca et al. (2012) revelam por monitoramento do uso da internet um aumento do interesse em "Spice" (canabinóides sintetizada), mefedrona e nafirona entre 2008 e 2010. Woods & Dargan (2012), também por coleta de informações provenientes da internet, encontraram que em 2010/2011 no Reino Unido usuários entre 16-24 anos de idade utilizaram mais mefedrona do que ecstasy e a incidência de mefedrona foi comparável à de cocaína. Seely et al. (2012) enfatizam a necessidade do desenvolvimento de métodos de detecção de NSP que acompanhem a emergência dessas novas substâncias uma vez que é difícil determinar a toxicidade da substância se não se tem certeza se esta tem sido utilizada com finalidades psicoativas. Dawson & Moffatt (2012) descreveram os potenciais efeitos cardiovasculares de NSP incluindo sua farmacologia quanto aos transportadores de dopamina, noradrenalina e aos receptores de serotonina e adrenérgicos. Apesar da Ayahuasca/Hoasca (AYA) não ser uma NSP seu uso e propagação no mundo ocidental é recente. Davidson e Brierley (2012) trataram do uso da AYA com enfoque na emergente farmacologia da harmina. Este artigo de revisão enfatiza o potencial uso da AYA para o tratamento de dependência de cocaína. Assim, apesar dos riscos associados ao uso de NSP há a possibilidade de que algumas dessas substâncias tenham potencial terapêutico.

Palavras-chave: novas substâncias psicoativas; ayahuasca/hoasca; spice; mefedrona; farmacologia.

Overview:

Keywords:

Publicado em: *Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry*, V. 39, pp. 219–220, 2012.